



Veja o vídeo do COPOLAD



Este vídeo foi produzido durante a Conferência Bi-regional COPOLAD América Latina-União Europeia (Montevideo, 2015) e mostra as declarações e os testemunhos dos participantes europeus e latino-americanos do programa.

Através do link abaixo apresentado poderá ver ou descarregar o vídeo.

[www.copolad.eu](http://www.copolad.eu)

[www.copoladvideos.eu](http://www.copoladvideos.eu)

Direção-Geral da Cooperação Internacional e do Desenvolvimento  
Programas Regionais para a América Latina e as Caraíbas  
Rue de la Loi 41  
1049 Bruxelas, Bélgica  
EuropeAid-G2-1@ec.europa.eu



Este documento foi preparado para a Comissão Europeia e reflete somente as opiniões dos seus autores. A Comissão não se responsabiliza pela utilização que for feita das informações contidas no mesmo.

**Para mais informações, consulte-se:**

[www.ec.europa.eu/europeaid/regions/latin-america](http://www.ec.europa.eu/europeaid/regions/latin-america)

[www.copolad.eu](http://www.copolad.eu)

## Cooperação em Matéria de Políticas de Drogas entre a América Latina e a União Europeia

Desde janeiro de 2011, todos os países e instituições que participaram no COPOLAD contribuíram para o desenvolvimento de um amplo leque de atividades com base em dados científicos.

O COPOLAD tem por objetivos o fortalecimento do diálogo bi-regional sobre políticas de drogas; o desenvolvimento de processos de consenso para aumentar o papel dos Observatórios Nacionais de Drogas, a fim de obter uma recolha de informações úteis e de qualidade a serem utilizadas no apoio à formulação de melhores políticas neste âmbito; e o desenvolvimento de uma estratégia de capacitação dirigida a profissionais e às necessidades dos decisores, tanto com vista à redução da procura de drogas quanto ao seu fornecimento.

Após a avaliação positiva dos países das duas regiões, o alto valor acrescentado e o impacto positivo da primeira fase do COPOLAD, a Comissão Europeia lançou, em abril de 2015, o Convite à Apresentação de Propostas para a segunda fase do Programa. Prevê-se que o COPOLAD II seja lançado no início de 2016, que dê continuidade às atividades em curso e que desenvolva novas atividades.

Poderá encontrar alguns exemplos das atividades realizadas no âmbito do COPOLAD



**2015  
Ano Europeu  
do Desenvolvimento**

**o nosso mundo  
a nossa dignidade  
o nosso futuro**

Cooperação  
Internacional e  
Desenvolvimento



## 1 Mecanismo de Coordenação e Cooperação CELAC-UE em matéria de Drogas

### Promovendo o diálogo político

- Fortalecimento do diálogo entre a UE e a Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) sobre o tráfico de estupefacientes.
- Realização de reuniões bi-regionais de alto nível sobre políticas fundamentadas em dados científicos, inclusão social, o género, saúde pública, e direitos humanos.
- Formação e intercâmbio de informação e processos de ampliação de consenso.
- Realização de seminários dirigidos às agências de nacionais de combate ao tráfico de estupefacientes e aos representantes dos Ministérios Públicos nas áreas de avaliação de estratégias, modelos de descentralização e abordagens de gestão dos bens provenientes do tráfico de drogas.

### Ferramentas desenvolvidas para a conceção de políticas públicas

- O E-Room (espaço eletrónico) do Mecanismo EU-CELAC de Cooperação em Matéria de Drogas em diferentes áreas, tais como, o desvio de precursores de drogas, o desenvolvimento alternativo, a gestão de bens apreendidos, entre outros.
- A Biblioteca Ibero-americana sobre Drogas e Toxicodependência (BIDA). Desde 2015, a BIDA oferece aos investigadores, profissionais, decisores e ao público em geral um catálogo coletivo descentralizado, com acesso direto a um repositório digital abrangente.
- O Relatório sobre questões de Género, com uma atenção especial sobre a perspectiva de género, Saúde Pública e Direitos Humanos. Prevê-se a realização de outras atividades sobre esta temática no âmbito do COPOLAD II.

## 2 Observatórios Nacionais de Drogas (ONDs)

### Formação

- Geminação temática bi-regional nas áreas de tratamento, uso problemático de drogas, assim como para análise, interpretação, e disseminação de dados.
- Cursos de formação em Epidemiologia e para a elaboração de documentos científicos para fortalecer capacidades científicas.

### Intercâmbio de informação e processos de ampliação de consenso

- Consenso sobre indicadores.
- Contatos entre a América Latina e as redes regionais e bi-regionais de investigação da UE.

### Desenvolvimento de ferramentas para a formulação de políticas públicas

- Relatórios de avaliação de necessidades apresentando atividades específicas dirigidas aos Observatórios Nacionais de Drogas.
- Disponibilização de novos protocolos sobre indicadores de mortalidade e de fornecimento.
- Novos Sistemas de Alerta Precoce criados na Colômbia, Costa Rica, e no Uruguai.
- O Observatório Nacional de Drogas estabelecido na Bolívia.

## 3 Redução da Demanda de Drogas

### Formação e desenvolvimento de ferramentas para a formulação de políticas públicas

- Catálogo de Serviços e Centros na América Latina: com 1.574 Centros aprovados, de 18 países que fornecem informações sobre os diferentes Centros e Serviços de Redução da Procura disponíveis.
- Sistema interativo de planeamento, Paso@Paso, criado para facilitar o trabalho dos responsáveis pelo planeamento de Programas de Redução da Procura de Drogas, sobretudo a nível provincial / departamental e local.
- Um «Banco de instrumentos» com ferramentas úteis para a avaliação dos programas de redução da procura de drogas.

### Formação

- Formação On-line:

Edições internacionais para planificadores e gestores latino-americanos com experiência nas áreas dos cuidados de saúde primários e prevenção com base em dados científicos.

Edições nacionais realizadas no Peru, no México, e no Chile, disponíveis em todos os países.

### Intercâmbio de informação e processos de ampliação de consenso

- Acreditação: consenso sobre critérios básicos e avançados na prevenção, no tratamento, na redução de danos e na integração social.

## 4 Redução do Suprimento de Drogas

### Formação

- Oficinas de trabalho, Fóruns Regionais e Mesas Redondas sobre Desenvolvimento Alternativo para intercâmbio de informação, melhores práticas e lições aprendidas, com a participação de produtores de planta de coca, ex-produtores e delegados de Agências Nacionais de Drogas.
- Atividades de formação para o combate aéreo e marítimo ao tráfico com a participação de oficiais de alto nível da Polícia Nacional, Procuradores especializados, Alfândegas, Departamentos de Recuperação de Bens e Ministérios do Interior.

### Intercâmbio de informação e processos de ampliação de consenso

- O COPOLAD tem contribuído de forma significativa para o fortalecimento, e em alguns casos para a criação, de relações institucionais e contatos entre a Polícia Nacional, Procuradores especializados, Alfândegas, Departamentos de Recuperação de Bens, e Ministérios do Interior para estabelecer operações conjuntas de combate ao tráfico e uso de substâncias ilícitas.

### Desenvolvimento de ferramentas para a formulação de políticas públicas

- Análise de Subsistência e Manual de Avaliação sobre Desenvolvimento Alternativo.
- Recursos audiovisuais para políticas de Género para o Desenvolvimento Alternativo.

